

Designação do projeto: Renovação / Requalificação do Polo de Inovação de OEIRAS

Código do projeto: PRR-C05-i03-P-000050

Objetivo específico:

O Polo de Inovação de Oeiras carece de algumas adaptações e melhoria de infraestruturas, bem como de aquisição de alguns equipamentos diferenciadores e de tecnologia inovadora. Pretende-se que, com este projeto, o País fique provido de uma infraestrutura laboratorial altamente inovadora, que servirá de apoio e de transferência de conhecimentos e tecnologia, servindo igualmente a fileira da produção e transformação animal e vegetal e promovendo o crescimento destes setores de forma sustentável e resiliente.

Região de intervenção: Lisboa e Vale do Tejo

Entidades beneficiárias: Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.
O INIAV lidera a seguinte parceria constituída para a gestão e dinamização do Pólo:

- ANPOC - Associação Nacional de Produtores de Oleaginosas, Proteaginosas e Cereais;
- ANPROMIS - Associação Nacional dos Produtores de Milho e Sorgo;
- Associação Portuguesa de Buiatria (APB);
- Associação Portuguesa de Ciência Avícola;
- Campotec - Comercialização e Consultadoria Em Hortofrutícolas, S.A;
- Centro de Competências do Pinheiro Manso e Pinhão (CCPMP);
- Centro de Competências do Sobreiro e da Cortiça (CCSC);
- Centro Nacional de Competências InovTechAgro;
- Centro Operativo e Tecnológico do Arroz – Centro de Competências (COTArroz – CC);
- DGAV – Direção Geral de Alimentação e Veterinária;
- iBET - Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica;
- Serbuvet, Lda;
- Smart Farm Colab;
- Sociedade Científica de Suinicultura;
- UNAC – União da Floresta Mediterrânica.

Data de início: 01-01-2021

Data de conclusão: 31-12-2025

Custo total elegível: 7.974.376,50 €

Custo total elegível INIAV: 7.974.376,50 €

Comparticipação Comunitária: 6.483.232,92 €

Comparticipação Nacional: 1.491.143,58€

Objetivos:

- **Reforçar a capacidade de investigação, inovação, formação,** demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia - recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos nos Polos de Inovação que integram a rede nacional.
- **Estimular o empreendedorismo de base rural** – contribuir para a dinamização de uma Rede de Incubadoras de Base Rural com uma cobertura territorial significativa, incentivando a participação de grupos sub-representados, designadamente das mulheres.
- **Incrementar a capacidade de conservação e valorização dos recursos genéticos nacionais (animais e vegetais)** – conservar e valorizar as coleções de variedades regionais e as raças autóctones, com avaliação de variedades e raças seleccionadas em modelos de produção comercial.